

044

**PERFIL PLASMIDIAL DE AMOSTRAS DE *ESCHERICHIA COLI* ISOLADAS DE SUÍNOS COM SECREÇÃO VULVAR E CLINICAMENTE NORMAIS.** *Vanessa Rizzo, Janice da Silva, Marisa Cardoso.*  
(Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O aparecimento de corrimento vulvar está muitas vezes associado à falhas reprodutivas e vem se constituindo em importante problema na exploração suína. Muitas das bactérias associadas ao aparecimento destes corrimentos são isoladas também a partir de amostras coletadas da cérvix de animais normais. Assim, tomando a *Escherichia coli* como modelo, foi feita a comparação de alguns fatores de virulência, resistência a antibióticos de uso corrente em suinocultura, e estudo do perfil plasmidial de amostras bacterianas isoladas de animais com secreção vulvar e clinicamente normais provenientes das mesmas propriedades. No presente trabalho foi comparado o perfil plasmidial de amostras de *E. coli* previamente caracterizadas quanto a sua resistência e virulência. A extração de DNA plasmidial foi realizada pelo método de lise alcalina a partir de amostras crescidas em BHI. Os plasmídeos foram separados e observadas através de eletroforese em gel de agarose 0,7% acrescido de brometo de etídio. Observou-se que há diversidade no perfil plasmidial, tanto nas amostras de *E. coli* de animais com secreção vulvar como de animais normais. Não foi possível estabelecer um perfil plasmidial comum associado às amostras isoladas de animais com secreção vulvar. Este resultado está de acordo com a grande variação de resistência e virulência observada anteriormente nas amostras bacterianas. Esta observação pode ser mais um indício que outros fatores, não associados à capacidade patogênica da bactéria, são fundamentais no aparecimento de secreções vulvares no suíno. (CNPq/PIBIC/UFRGS)